

CAICC

RELATÓRIO DO CURSO REGIONAL NORTE 2014

Nome do Curso: Uso de TIC para Comunicação e Boa Governação

Local: Centro Provincial de Recursos Digitais (CPRD) – Nampula

Data: 24 – 28 de Fevereiro de 2014

Duração: 5 dias

1. FACILITADORES

1. Lázaro Bamo
2. Iazalde Martins

2. PARTICIPANTES

Província	Rádio/CMC/TC	Nome	Função	Contactos
Niassa	Majune	Jorge André	Coordenador	820324999
	Rurunwana/Maua	Chabane lunusso	Coordenador	828331233
	Marrupa	Estevão Máquina	Coordenador	824200333 820775325
	Cuamba	Jeremias Mainala Bitone	Jornalista	826622881
	Mecanhelas	Jaime Afia Nseu (faltou)	Coordenador	861788645
Cabo Delgado	Mocimboa da Praia	Juma Adolfo Canira	Coordenador	825662673 864785062
	Balama	Mateus Johane Sigaúque	Coordenador	828277579
Nampula	Angoche	Romão António Romão	Jornalista	845776486
	Mecuburi	Ezaquiel Augusto Aindamais	Jornalista	843839001
	Memba	Assuate Satar Muquele	Coordenador	827275778

3. CONSTRANGIMENTOS DA FASE DE PREPARAÇÃO

- As condições da sala do CPRD de Nampula condicionaram muito as actividades durante o curso, pois os computadores são muito lentos e têm em falta alguns componentes o que dificultou a instalação de programas de suporte às sessões.
- A sala também tem problemas de oscilação de corrente eléctrica e de conectividade à Internet o que fez com que a equipa do CAICC tivesse que adquirir recargas móveis para continuar com as actividades.
- O atraso ao servir-se o pequeno almoço no hotel fazia com que os participantes chegassem atrasados à formação, devendo muitas das vezes efectuar-se a compensação do tempo.

- Problemas de contacto com as rádios do Niassa, muita das vezes com números de contacto não actualizados.
- Condicionamento das habituais rotas dos participantes devido a chuvas intensas que se faziam sentir na zona norte do país.

4. MATERIAL USADO

1. Lei de Imprensa
2. Legislação Eleitoral
3. Código de Conduta de Cobertura Eleitoral
4. Constituição da República
5. Folheto CAICC
6. InfoCAICC
7. Lista de Contactos actualizada
8. Lei do Voluntariado
9. Rastreios CIP
10. Manual Básico de Mobilização de Recursos
11. Manual Adobe Audition
12. Ficha de avaliação
13. Manual do curso web 2.0
14. CD Eleições
15. CD ONHM - Médico
16. CD Discursos
17. DVD Xinavane
18. DVD História de Moçambique
19. DVD MASC
20. CD Conheça as Nossas Leis
21. CD do Concurso 2012 & 2013
22. CD Software Open Source

5. O CURSO

A equipe do CAICC chegou a Nampula dois dias antes do início do curso (sábado, dia 22 de fevereiro) e na manhã de domingo deslocou-se ao aeroporto para levantamento do material a ser usado durante o curso.

Após o levantamento entrou em contacto com o responsável da sala do CPRD para organização do material na tarde de domingo.

6. RESULTADOS PRÁTICOS

a) SERVIÇOS DO CAICC

O primeiro tópico da formação após a abertura e apresentação dos participantes e dos monitores foi a apresentação dos serviços do CAICC. Nesta sessão foram apresentados diversos serviços que o CAICC dispõe para os seus parceiros locais e para outros parceiros:

- Helpdesk – Explicação de como podem interagir com o gestor de helpdesk através dos diferentes canais, como as linhas verdes, ajuda online, email, como também obter ajuda através do website do CAICC
- CD Manutenção – Exploração do conteúdo do disco para ajudar a diagnósticos básicos dos computadores tanto em hardware, como em software.
- Introdução ao Olavula – Explicação sobre os objectivos do projecto Olavula na promoção da prestação de serviços em educação sobre os provedores de serviços público.
- Concursos do CAICC – Explicação de como participar nos concursos lançados pelo CAICC anualmente para a promoção das rádios comunitárias.
- Sistema de Distribuição do CAICC – CORRE – Foi apresentado a forma de como os parceiros locais poderão receber e enviar informação ao CAICC em formato físico sem custos adicionais para as rádios.

b) INFORMAR E COMUNICAR

Nesta sessão foram abordadas as diversas formas de comunicar usando as TIC. Uma destas formas é o uso dos modems 3.5G que estão a melhorar a conectividade a internet nos distritos, devido em grande parte à cobertura da rede da Movitel

Outra forma de acesso a internet e difusão de informação é o uso do telefone celular, uma vez que as redes móveis podem substituir a falta de acesso a internet, bem como as outras formas de conectividade que são a banda larga, VSat, entre outras.

Na segunda parte desta sessão foram exploradas as ferramentas Web 2.0 que podem ser úteis para as rádios. Destas ferramentas destacam-se:

- Emails grátis – Contas de email que são disponibilizados pelos provedores (Gmail, Hotmail, Yahoo, etc) de forma gratuita e podem ser usados por qualquer pessoa para envio de informação. Foram abertas contas de Gmail para os participantes que não tinham email.
- Lista de discussão do CAICC – Uma lista email que contempla as rádios comunitárias e os parceiros e amigos do CAICC, composta por mais de 100 assinantes, que para o seu uso basta apenas enviar o email para o endereço lista@caicc.org.mz e o conteúdo é enviado a todos os emails registados. Todos os participantes foram inseridos na lista do CAICC e cada um deles enviou uma mensagem de saudação como teste.
- Diario Online – Blog do CAICC para recolha de notícias dos parceiros locais e outras fontes pertinentes, com a possibilidade de poder comentar as mesmas.
- Facebook & Twitter – Redes sociais para partilha de informação quase que imediatamente com fotos, videos e com a possibilidade de efectuar comentários. Após a apresentação das ferramentas foram criadas contas facebook para os participantes que não dispunham.

- Uso do Skype – Para efectuar chamadas através da internet para qualquer lugar no mundo sem ter que pagar pela chamada, usando apenas a conexão a internet. Foi feita a simulação duma chamada skype para suporte do que fora apreendido.

c) RÁDIO COMUNITÁRIA COMO CENTRO DE ACESSO, PARTILHA E CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Nesta sessão foi efectuado um debate com os participantes afim de apurar os meios para auto-financiamento das rádios comunitárias. Cada participante apresentou as formas da sua rádio de obter receitas, e todos eles apresentaram a venda de senhas dedicatórias como a fonte mais usada.

Apresentaram também a emissão de comunicados e spots publicitários como outra fonte sustentável mas todos eles informaram que não produziam os spots.

Após ouvir as ideias dos participantes o monitor apresentou algumas formas para obter receita como é o caso de leccionar cursos de informática para as rádios que tivessem um número consideravel de computadores, produção e impressão de cartões de visita e anúncios, providenciar acesso a Internet e à biblioteca digital, melhoria de técnicas de produção para encorajar maior compra de tempo de antena e publicidades, etc.

d) DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO E DO JORNALISTA

Aqui foram objectos de discussão a Constituição da República, a Lei de Imprensa bem como a Lei do Voluntariado, que neste momento constituem algumas das ferramentas principais para o exercício da actividade jornalística nas rádios e centros multimédias comunitários.

Foi mais uma vez enaltecida a ideia de que a liberdade de imprensa, de expressão, do uso dos meios de comunicação social para exprimir seu pensamento, não é algo exclusivo de jornalistas mas sim dos cidadãos no geral, dai a necessidade também destas rádios estarem envolvidas no movimento de apelo para aprovação da Lei do Direito à Informação, já depositada na Assembleia da República pelas organizações da sociedade civil.

e) PAPEL DO JORNALISTA NOS PROCESSOS ELEITORAIS

A base de discussão foi o CD de conteúdos eleitorais produzido pelo CAICC (Eleições e Participação Comunitária) onde foram trazidos ao debate, instrumentos como As Dez Regras de Conduta das Rádios Comunitárias durante os processos eleitorais. Aqui foi recordada a todos a necessidade da consciência dos fazedores das rádios comunitárias sobre o seu papel na educação cívica eleitoral. Aliás, elas, segundo as 10 regras, só podem se envolver nestes processos para dar um valor acrescentado as acções de educação cívica eleitoral, devendo trabalhar única exclusivamente com os órgãos eleitorais, nomeadamente CNE e STAE.

Como actividade complementar e de consolidação, foram feitos alguns exercícios práticos onde eles tiveram a oportunidade de mostrar como poderão se comportar nas eleições de Outubro próximo.

f) USO DE CELULAR

Explicação como se poderia usar o telefone celular principalmente os *smartphones* como:

- Gravador digital
- Câmara Digital
- Ferramenta para navegar na internet
- Whatsapp como ferramenta para partilha de informação em tempo real

g) CAICC-SMS

O CAICC-SMS é uma forma de disseminação de informação do CAICC para os seus parceiros locais usando o SMS como meio principal, e com auxílio do software OpenSource denominado *FrontlineSMS*.

Neste sessão os participantes ficaram a saber como surgiu a iniciativa CAICC-SMS, o número (822208874) para qual poderiam enviar e receber informação por SMS, bem como o seu funcionamento e vantagens do seu uso

h) USO DE CD/DVDS DE CONTEÚDOS

Nesta sessão foram explorados os CD/DVDs do produzidos pelo CAICC ou seus parceiros como forma de reforçar o que fora apreendido.

Dos CD/DVDs explorados destacam-se: CD-As Nossas Leis, CD-ONHM, CD-Discursos, CD-Eleições, DVD-Xinavane, DVD-MASC.

i) FONTES DE INFORMAÇÃO e (j) TÉCNICAS DE PESQUISA

Aqui o CAICC destacou os conteúdos acima, bem como a necessidade das rádios fazerem pesquisa de outras fontes importantes localmente o que só é possível com recurso a pesquisa no terreno e boa relação com todos segmentos da sociedade.

Consulta biográfica bem como a actualização permanente através dos órgãos de comunicação social, bom relacionamento com a comunidade local constituem alguns dos elementos chaves para que o jornalista tenha fontes a altura da informação que demanda.

Houve escuta colectiva do programa de Mossuril sobre liberdade de imprensa, que venceu o concurso promovido pelo CAICC em 2012, e todos encontraram algumas similaridades no que ao relacionamento com as fontes de informação diz respeito.

k) PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO

Aqui os participantes foram divididos em 3 grupos para produzir igual número de programas e no final foi feita uma escuta colectiva. No geral constatou-se que:

- Ainda persiste a ideia de que as fontes são apenas o governo;
- Que a problematização das questões continua fraca;
- A música continua sendo a “bengala” dos voluntários quando a criatividade esgota;

- Que estão habituados a fazer programas meramente musicais.

I) MINI-CURSO LOCAL

Foi apresentado o plano, previamente elaborado pelo CAICC mas que será implementado em conjunto com os pontos focais, ficando na responsabilidade das rádios a concertação local para transmissão dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso regional.

7. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

- O objectivo principal dos formandos com a participação do curso foi de adquirir mais experiências em TIC para melhorar as actividades nas suas rádios como estipulado no plano de formação. Apenas 2 participantes revelaram terem alcançado na totalidade o objectivo e os restantes atingiram parcialmente pelo tempo curto de duração.
- De modo geral os formandos acharam a formação produtiva, apesar da curta duração do curso, e prometem partilhar tudo o que foi aprendido;
- Os participantes consideraram o ambiente do curso muito bom, agradável, harmonioso e de troca de experiências apesar dos constrangimentos relativos a logística das refeições e das condições da sala;
- Os participantes foram unânimes ao sugerirem ao CAICC que promovesse mais formações do género para capacitar mais os jornalistas das rádios comunitárias.

8. AVALIAÇÃO DOS FORMADORES

- De acordo com o plano de formação estipulado, foi cumprido na íntegra e os formandos mostraram interesse no apreendizado das novas ferramentas e das técnicas apresentadas;
- Para futuras formações a realizarem-se em Nampula, o CAICC terá que procurar alternativas para alojamento e sala de formação pelos problemas que foram enfrentados.

Constrangimentos:

- Os participantes apresentaram problemas com o local de alojamento por muitas das vezes não ter água para o banho e a falta de toalhas e sabonete. A equipa do CAICC foi averiguar a situação ao que o proprietário do estabelecimento refutou os argumentos dos participantes e prometeu soluções mas sem êxito;
- Os participantes reclamaram das ajudas de custo pois segundo eles no dia de chegada não tiveram o valor para jantar. Reclamaram também que durante a formação não foi servida água.
- O participante de Mecanhelas não se fez presente ao curso devido a problemas de transporte e falta de comunicação. Quando se preparava para sair de Mecanhelas no dia definido foi-lhe informado que o curso fora cancelado o que não correspondia a verdade. Como o meio de transporte mais eficaz de Mecanhelas a Nampula é o comboio, ele não conseguiu embarcar a tempo e chegar antes do início do curso.